

Ainda falta a fórmula, diz Garnero

A proposta de desindexação da economia somente não foi aprovada ontem pelo Conselho Monetário Nacional porque o Governo ainda não encontrou uma forma de promovê-la preservando os salários. Esta é a opinião do empresário Mário Garnero, do Brasilinvest, que

defende uma desindexação progressiva, começando pelos estágios de menor impacto social.

Segundo Garnero, a medida deve ser implementada, ainda, dentro de uma perspectiva de inflação declinante. Ele calcula que uma desindexação gradual,

realizada primeiro em relação ao dólar, para depois atingir os aluguéis, prestações e salários, poderia levar a inflação brasileira a um índice entre 20 e 25 por cento acima da inflação mundial, num prazo estimado entre 12 e 18 meses.